

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 15 Anos



PALAVRA DO PADRE

Página 02

SÍNODO PARA A AMAZÔNIA

Página 05

PROGRAMAÇÃO PAROQUIAL

Página 9 a 12



Neste mês da Missão vamos celebrar com alegria a nossa identidade missionária, vivendo o Mês Extraordinário da Missão, que foi convocado pelo Papa Francisco, para ser celebrado em todo o mundo, O DNJ – Dia Nacional da Juventude, que acontecerá aqui na Paróquia São Geraldo, o 9º Aniversário das Santas Missões Populares e a Festa de S. Geraldo Magela, o padroeiro da Paróquia.

Falar de Missão e viver a Missão não é nada fácil. Infelizmente temos muitos discursos sobre a missão, mas que não condizem com o ideal de Jesus e, hoje, com os ensinamentos do Papa Francisco.

O Mês Missionário tem como objetivo despertar a consciência da missio ad gentes (Missão para as Nações) e retomar com novo impulso a transformação missionária da vida e da pastoral. A Igreja em sua identidade é missionária e por isso todos devem assumir a Missão, a exemplo de Jesus, o missionário do Pai.

Uma Igreja que assume o compromisso de “sair da própria comodidade e ter a coragem de alcançar todas as periferias que precisam da luz do Evangelho” (Evangelii Gaudium 20) estará em sintonia com a comunidade dos Apóstolos que, após terem recebido o envio missionário do Senhor, saíram a pregar por toda a parte.

O DNJ – Dia Nacional da Juventude tem como tema: “Juventude e Políticas Públicas: uma história nos chama à civilização do amor” e lema: “Eu vim para que todos tenham vida” (Jo 10,10), em comunhão com a Campanha da Fraternidade: “Fraternidade e Políticas Públicas” e o lema “Serás libertado pelo direito e pela Justiça” (Is 1,27).

Neste ano, teremos a alegria de acolher o DNJ em nossa Paróquia. Será um momento celebrativo, quando iremos nos alegrar com a Festa Diocesana das Juventudes. Vamos acolher os jovens de todas as Paróquias da Diocese, bem como os Padres e o nosso Bispo Diocesano, D. Marco Aurélio.

O nosso Plano da Ação Evangelizadora e Pastoral assim nos fala sobre a Juventude: A evangelização da Juventude na Diocese de Itabira - Coronel Fabriciano torna-se, a cada dia, um compromisso que desafia a nossa fé cristã. Temos um compromisso sério com a formação das novas gerações que, pressionadas por tantas propostas de vida, necessitam de muito discernimento, de coragem, de verdadeiros caminhos e, principalmente, de nossa presença amiga: “Os jovens têm o direito de receber da Igreja o Evangelho e de ser introduzidos na experiência religiosa, no encontro com Deus e no contato com as riquezas da fé cristã”. (Estudo CNBB, 93)

Olhando para a nossa Paróquia (EPAP, CPP, CPC, Pastorais, Movimentos e Serviços) o que fizemos, de fato, para a nossa Juventude? Quais os espaços têm sido dados para os Jovens, em nossa Paróquia/Comunidade? Será que conseguimos incluir os jovens? Vejo que muito se fala de jovens e pouco se faz.

No dia 16 de outubro, celebramos a Festa de São Geraldo Magela que foi um consagrado, um Irmão redentorista, um grande missionário dos pobres. Tinha jeito e gosto de falar de Deus aos pequenos e humildes. Sua intimidade com Jesus na Eucaristia era de tal forma que se sentia aprisionado quando começava a rezar. Como fruto dessa intimidade, Geraldo possuía o dom da sabedoria, sobretudo, quando se tratava da Santíssima Trindade e da Eucaristia.

São Geraldo foi uma pessoa de convicção e coragem. Dizia: “É necessário ter fé para amar a Deus, pois quem não tem fé, está em falta com Deus”. Morreu aos 16 de outubro de 1755, com apenas 29 anos de idade. Seu maior desejo era identificar-se com Cristo na Cruz. Em tudo, buscou fazer a vontade de Deus. Na porta de seu quarto, escreveu: “Aqui se faz a vontade de Deus, como Ele quer e até quando Ele quiser”. Foi amigo de Deus e amigo dos pobres. Ainda hoje, junto de Deus, cuida das mães gestantes, das criancinhas, dos empobrecidos, dos missionários, dos vocacionados e de todos.

**Que Ninguém solte a mão de Ninguém!
Muitas bênçãos de Deus! Que N. S. Aparecida
e São Geraldo iluminem nossa caminhada!**



Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Pároco

Pe. Sérgio Henrique Gonçalves
Vigário Paroquial

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Vigário Paroquial: Pe. Sérgio Henrique Gonçalves

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)

E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br

E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola
www.agenciaparabola.com.br



Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.425 unidades

A PRIMEIRA CARTA AOS CORÍNTIOS



Como nasceu a Comunidade de Corinto

Estamos em torno do ano 50 d.C., durante a segunda viagem missionária de Paulo. De acordo com os Atos dos Apóstolos (At 17,16-34), a pregação de Paulo para as elites de Atenas foi um verdadeiro fracasso. Os sábios e poderosos dessa cidade, “passavam o tempo a contar ou a ouvir as últimas novidades” (At 17,21). As elites, sem querer, acabam mostrando a Paulo que ele deve tomar outro caminho, o dos empobrecidos. Paulo morre para dar lugar a uma nova consciência. Qual é essa “nova consciência”? É a convicção de que somente os crucificados da sociedade estão abertos para receber a novidade do Evangelho. Em Atenas, portanto, Paulo toma consciência do que Jesus havia dito: “Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!... É mais fácil passar um camelo pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus! (Mc 10,23-25).

No início da Igreja, quem morava em Corinto enfrentava muitos dos problemas que existem no mundo hoje, como a desunião, os falsos ensinamentos e a imoralidade. Paulo ensinou a esses santos como promover a união na Igreja, como aprender as coisas de Deus, o papel do corpo físico como um templo para o Espírito Santo, a natureza dos dons espirituais, a importância de tomar o sacramento dignamente e a realidade da ressurreição.

Paulo não entrou em Corinto pela porta dos poderosos, e sim pela porta dos escravizados, dos crucificados da história. Dois terços da população dessa cidade – uma das maiores em todo o Império Romano – eram escravos. Paulo pode ter sido hóspede de Áquila e Priscila, um casal com certo padrão de vida (At 18,2-3). O próprio Lucas afirma que Paulo trabalhava com as próprias mãos. Com isso ele escolhe baixar de condição social, colocando-se no mesmo nível das massas oprimidas e escravizadas de Corinto, esse “povo numeroso que pertence ao Senhor”. Assim, anuncia Cristo Crucificado primeiro com a vida e o Trabalho, encarnando-se na realidade social; em seguida, com as palavras, mostra que o próprio Filho de Deus se encarnou na realidade social. Porque Paulo escolheu esse caminho? Seu ponto de referência vem de longe. A fundação da comunidade de Corinto recorda o tempo em que os hebreus viviam escravos no Egito. Deus ouviu o clamor do seu povo e desceu para libertá-lo, aliando-se a ele e conduzindo-o à Terra Prometida.

Os crucificados incomodam. Paulo permaneceu por um ano e meio em Corinto por ocasião da fundação da comunidade. Nessa cidade concretizou-se a ruptura com o Judaísmo. A pregação de Paulo encontrou forte oposição por parte dos Judeus. Estes não admitiam que Jesus Crucificado-maldito segundo a Lei (Dt 21,23 e Gl 3,13) - fosse o Messias, portanto, é abrir os olhos e perceber que a sociedade regida pela injustiça não pode mais existir.

Um retrato da cidade

Corinto era uma das cidades mais importantes do Império Romano. É difícil saber com exatidão seu número de habitantes. Isso porque, naquele tempo, os escravos não eram contados. Alguns estudos afirmam que aí moravam 250 mil pessoas; outros dizem que sua população era bem maior, chegando a 500 mil. Era uma cidade de migrantes que aí se estabeleceram ao longo dos anos. A cidade era muito movimentada porque possuía dois portos; Laqueu (a oeste) e Cencréia (a leste). Eles faziam a ligação entre o centro do Império Romano (Roma) e a Ásia. Os navios que vinham do oeste paravam no porto de Laqueu. Os escravos deviam carregar as mercadorias e empurrar os navios por cerca de seis quilômetros, até o porto de Cencréia. Esse corredor se chamava Diolcos. Trabalho duro, de escravos. Em Corinto morava a maioria dos latifundiários da Grécia. Isso colaborou para que a cidade ostentasse um abismo gigantesco entre ricos e pobres e a consequente exploração dos poderosos sobre os fracos.

Por ter dois portos, a cidade se tornou um grande centro comercial: marinheiros e comerciantes aí se enriqueciam facilmente. Era também um importante centro industrial. As pesquisas mostram que havia aí fundições de bronze. O bronze de Corinto era famoso no mundo inteiro. O poder econômico e político estavam concentrados nas mãos de poucos privilegiados, que viviam explorando os pobres e escravos. Em Corinto, havia todos os tipos de religião e cultos. Por ser cidade com dois portos, aí se cultuava Poseidon, o deus do mar. O culto à deusa Roma era muito forte, e isso “fazia a cabeça” do povo, pois essa deusa lembrava de perto o Império Romano que, em nome da religião, mantinha o mundo inteiro dominado e explorado. Até o próprio imperador era visto e considerado como deus. A comunidade de Corinto, todavia, logo se viu cercada de tensões e conflitos cresciam a todo o momento. Chave de leitura. I Cor 1,10-12; 6,1-11; 6,12-20; 7,1-40; 11,2-16; 11,17-34.

GRUPO DE REFLEXÃO MINHA CONVERSÃO

Eu, Adilson Silva Pedro, ministro da comunhão na comunidade Atos dos Apóstolos, sou casado com Cleonice Aparecida Silva Pedro e pai de Arthur Silva Pedro e Pedro Adson Silva. Fui criado durante a infância e a adolescência na Igreja Protestante Assembleia de Deus. Desviei-me da vida religiosa aos 18 anos de idade e, nesse período, conheci Cleonice, que viria a ser minha esposa em 1996. Mesmo sem receber o sacramento do Batismo, na época, padre Miranda autorizou nosso casamento na Igreja, com a promessa de que eu fosse batizado na Igreja Católica, fato que se concretizou depois de 17 anos.

Muito religiosa, minha esposa sempre me convidava para acompanhá-la em uma das missas. Porém, sempre encontrava muita resistência de minha parte, devido aos ensinamentos que tive na religião protestante.

Isto começou a mudar com a criação de um Grupo de Reflexão, com o apoio da Regina e da Bethânia, na Rua Sérgio Cardoso, onde resido. A partir daí, fazíamos reuniões às terças-feiras, nas ruas Sérgio Cardoso, Manoel Ataíde e Pedro Américo, no bairro Ideal. Com elas, levávamos a Palavra de Deus entre os vizinhos, o que possibilitou a aproximação dessas pessoas com Deus.

Com participação ativa de crianças, o grupo era bastante dinâmico e havia muitos debates dos temas

propostos. Graças a ele, aproximamos os vizinhos da Igreja, acompanhados das crianças que hoje fazem leitura na comunidade Atos dos Apóstolos, bem como uma coordenadora do grupo e catequista.

Nessa minha caminhada, contei com a presença de pessoas importantes, como minha esposa, fundamental em minha reaproximação com a Igreja, bem como meus amigos e padrinhos, Milton e Regina, Delmara e Judson.

Lembro-me que certa vez, recebi um convite de Judson para ajudar na confecção do tapete de Corpus Christi, no bairro Bom Jardim. No dia seguinte ao convite, ele bateu à minha porta e fomos. Desde então, apaixonei-me pela tarefa, da qual faço questão de fazer parte todos os anos.

Padre José Miranda também foi uma das pessoas que contribuíram para a minha reaproximação com a Igreja. Durante uma de suas palestras para adultos e alunos da catequese que iriam receber os sacramentos, lembro-me de que ele me confessou que eu seria um “excelente ministro da Comunhão”. Sendo assim, terminei o catecumenato e recebi o sacramento. Logo depois fiz a preparação para ser ministro da Comunhão, cargo que ocupo até hoje na comunidade Atos dos Apóstolos, fazendo-se cumprir a promessa que fiz ao Padre Miranda há 17 anos.



Testemunho de Adilson Silva Pedro

Membro do Grupo de Reflexão na Comunidade Atos dos Apóstolos

DÍZIMO

DOM DA PARTILHA

Sou Dizimista porque amo a minha Igreja.



*Faça a
Experiência*
(Mt 3, 10)

Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Região Pan-Amazônica de 6 a 27 de Outubro

Amazônia: Novos Caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral

Em 15 de outubro de 2017, o Papa Francisco convocou a Assembleia Sinodal para a Pan-amazônia indicando como finalidade principal “encontrar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, sobretudo dos indígenas, muitas vezes esquecidos e sem a perspectiva de um futuro sereno, também por causa da crise da floresta Amazônica, pulmão de importância fundamental para o nosso planeta”.

O Sínodo Amazônico é um grande projeto eclesial, cívico e ecológico que visa superar confins e redefinir as linhas pastorais, adequando-as aos tempos atuais.

Nove países compartilham a Pan-amazônia: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru, Venezuela, Suriname, Guiana e Guiana Francesa e nesta região, importante fonte de oxigênio para toda a Terra, concentra-se mais de um terço das florestas primárias do mundo. É uma das maiores reservas de biodiversidade do planeta, abrigando 20% da água doce não congelada.



Presente pela primeira vez em território amazônico, o Papa quis manifestar sua preocupação com os indígenas: “Provavelmente, nunca os povos originários amazônicos estiveram tão ameaçados em seus territórios como o estão agora. A Amazônia é uma terra disputada em várias frentes”. Na ocasião, o Papa inaugurou oficialmente a preparação para a próxima Assembleia Especial para a Amazônia, que terá lugar em Roma, durante o mês de outubro de 2019.

Neste imenso território habitam cerca de 34 milhões de pessoas, das quais mais de 3 milhões são indígenas, pertencentes a mais de 390 grupos étnicos.

Povos e culturas diferentes como afrodescendentes, camponeses, colonos, vivem em uma relação vital com a vegetação e as águas dos rios.

A Justiça social e os direitos destes povos são uma indicação prioritária de Francisco, que reiterou: “O problema essencial é como reconciliar o direito ao desenvolvimento, inclusive o social e cultural, com a tutela das características próprias dos indígenas e dos seus territórios”. (III Fórum dos Povos Indígenas, 15 de fevereiro de 2017)

Embora a temática se refira a uma região específica, como a Pan-amazônia, as reflexões propostas irão além do território geográfico, pois abrangem toda a Igreja e dizem respeito ao futuro do planeta.

Conforme o Documento Preparatório (12), “a Assembleia Especial para a Pan-amazônia é chamada a encontrar novos caminhos para fazer crescer o rosto amazônico da Igreja e também para responder às situações de injustiça da região”.

Rezemos pelo bom êxito desse encontro, e que dele possam originar ações concretas que possam levar a Palavra de Deus ao povo da região amazônica, bem como incentivar a preservação dessa importante região para todo o mundo.

Cleiton Marcos – EPAP/ CPP



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

*** Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.**

SANTA DULCE DOS POBRES



COMO FOI O PROCESSO QUE ELEGEU IRMÃ DULCE COMO SANTA

O processo de canonização de Irmã Dulce começou nos anos 2000. Após sua morte, em 1992, a freira já era popularmente conhecida como a “santa da Bahia”.

Para ser reconhecido como santidade pela Igreja Católica, o postulante precisa primeiro se tornar um “servo de Deus”. Depois, caso apresente as virtudes necessárias, como fé e compaixão, passa a ser proclamado como “venerável”. Após a comprovação de um primeiro milagre, ele é “beatificado”. A canonização só vem ocorrer após um segundo milagre.

O primeiro milagre de Irmã Dulce veio em 2001. O segundo filho de Cláudia Cristina dos Santos tinha acabado de nascer, e a mulher sofria com uma hemorragia que durava mais de 18 horas. Os médicos já tinham perdido a esperança de que ela se recuperasse. Foi então que um padre da cidade veio orar por sua vida e pediu que Irmã Dulce intercedesse por ela. O sangramento foi controlado, e a mulher sobreviveu.

Já o segundo milagre aconteceu em 2014. O maestro Maurício Moreira estava sem enxergar há mais de 10 anos. Em uma noite de desespero, após sofrer de dor por conta de uma infecção, Moreira pediu que Irmã Dulce aliviasse o seu sofrimento. No dia seguinte, o homem tinha melhorado da doença e voltou a enxergar.

Para se comprovar a veracidade do milagre, a Igreja Católica exige que o fato seja preternatural, ou seja, que a ciência não consiga explicar, instantâneo (que aconteça logo após a oração), além de ser duradouro e perfeito.

O Vaticano validou as duas situações como milagre e é por isso que Irmã Dulce será a primeira mulher nascida no Brasil a se tornar santa.

A TRAJETÓRIA DE IRMÃ DULCE

Nascida em 26 de maio de 1914, em Salvador, Maria Rita era a segunda filha de Augusto Lopes Pontes, importante cirurgião-dentista da cidade, e perdeu a mãe, que se chamava Dulce Maria, muito nova, aos 7 anos.

Ainda menina, ela já demonstrava um forte senso de justiça e a necessidade de ajudar os mais necessitados. Por volta dos 13 anos, ela passou a acolher moradores de rua em sua própria casa e transformou a residência em um centro de atendimento. Foi também no início da adolescência que ela manifestou interesse pela vida religiosa.

Antes dos 20 anos, após ter estudado para se tornar professora, Maria Rita entrou para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe

de Deus e foi para Sergipe. Foi lá que ela vestiu, pela primeira vez, o hábito de freira e passou a ser chamada de Irmã Dulce, em homenagem a sua mãe.

Já de volta a Salvador, em uma de suas primeiras missões como freira, Irmã Dulce passou a lecionar em uma escola mantida por sua congregação, mas não se contentava com o trabalho em sala de aula. Ela passou a trabalhar diretamente com a comunidade dos Alagados. O bairro era formado por um conjunto de palafitas onde centenas de famílias moravam em condições insalubres. Na mesma época, ela também passou a atender muitos operários e, em 1936, fundou a União Operária São Francisco que mais tarde se transformou no Círculo Operário da Bahia.

Em 1939, Irmã Dulce liderou o movimento que definiu o rumo de suas ações sociais. Ela promoveu a invasão de cinco casas na Ilha do Rato e ocupou os imóveis com os seus doentes. A freira foi alvo de repressão por parte da prefeitura e precisou desocupar o local.

“Ela era uma mulher libertária, muito à frente de seu tempo. Ela fazia um trabalho com os miseráveis. Esse trabalho ia muito além do assistencialismo, consistia em organizá-los para que eles pudessem reivindicar coisas que não tinham”, conta o cineasta Vicente Amorim.

Durante uma visita do então presidente Eurico Gaspar Dutra a Salvador em 1947, a freira organizou uma comissão de meninos para interpelar o general e pediu dinheiro para finalizar a construção de um centro de atendimento aos pobres. O general autorizou a verba, e o local foi inaugurado no ano seguinte.

Ir. Dulce era conhecida por sua insistência e, em alguns casos, o comportamento fez que fosse tachada de “pidona demais”. Ela não tinha constrangimento em pedir ajuda de quem quer que fosse, desde vendedores de colchão no comércio até militares da alta patente. Tudo isso com um único objetivo: amar e servir àqueles que sofriam.

O GALINHEIRO QUE SE TORNOU UM HOSPITAL IMPORTANTE

Eram cerca de 70 enfermos e uma freira em busca de um local para descansar e se curar. Em 1949, Irmã Dulce conseguiu a autorização de sua superiora para ocupar, com os doentes, o galinheiro do Convento de Santo Antônio.

Foi assim que começou a construção do hospital filantrópico que, atualmente atende mais de 3,5 milhões de pessoas por ano, por meio do SUS (Sistema Único de Saúde).

Fundado em 1959, o hospital “Obras Sociais Irmã Dulce” possui 954 leitos hospitalares destinados ao atendimento de pessoas de baixa renda. E é por meio dos atendimentos do hospital que a memória e o lema da santa seguem vivos, para além de seus milagres.

Ir. Dulce dos Pobres, conhecida como “Anjo bom da Bahia”, será canonizada pelo Papa Francisco no próximo dia 13 de outubro, no Vaticano. Ela será chamada, após a canonização, de Santa Dulce dos Pobres e o seu dia será celebrado em 13 de agosto.

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Fonte: Acidigital e O POVO Online



Neste ano, o tema da Jornada Nacional é “Batizados e enviados: IAM em missão no mundo”. A escolha do tema está em sintonia com o Mês Missionário Extraordinário, convocado pelo Papa Francisco, para o mês de outubro.

Segundo a secretária nacional da IAM, Ir. Patrícia Souza está se realizando a preparação e a elaboração de subsídios para que esta celebração seja um marco na caminhada da IAM Brasil. “Queremos retomar a história e o carisma da Obra, especialmente tornando a IAM mais conhecida nas comunidades e paróquias. A 7ª Jornada Nacional da IAM é momento de impulsionar a caminhada da Obra no Brasil, revigorando o ardor missionário”, destacou a secretária.

A IAM, no Brasil, está presente em centenas de dioceses e ajuda a concretizar o pedido do Papa Francisco para sermos uma Igreja em saída, procurando sempre viver o carisma da Obra de “tornar Jesus conhecido e amado” em que “crianças ajudam e evangelizam crianças e adolescentes ajudam e evangelizam adolescentes”.

A IAM se empenha para despertar nas crianças o espírito missionário. É muito frequente ouvir lindos testemunhos de lideranças de comunidades paroquiais que iniciaram sua caminhada missionária a partir da Obra da Infância e Adolescência Missionária.

Cleiton Marcos

A BÍBLIA E O CELULAR

Já imaginou o que aconteceria se tratássemos a nossa Bíblia do jeito que tratamos nosso celular?

E se sempre carregássemos a nossa Bíblia no bolso ou em nossa bolsa?

E se déssemos uma olhada nela várias vezes ao dia?

E se voltássemos para apanhá-la quando a esquecemos em casa, ou no escritório?

E se a usássemos para enviar mensagens para os nossos amigos?

E se a tratássemos como se não pudéssemos viver sem ela?

E se a déssemos de presente às crianças e aos amigos?

E se a usássemos quando viajamos?

E se lançássemos mão dela em caso de emergência?

MAIS UMA COISA:

Ao contrário do celular, a Bíblia não fica sem sinal.

Ela pega em qualquer lugar.

Não é preciso se preocupar com a falta de crédito porque Jesus já pagou a conta e os créditos não têm fim.

E melhor de tudo: não cai a ligação e a carga da bateria é para toda a vida.



DNJ – DIA NACIONAL DA JUVENTUDE

O Dia Nacional da Juventude (DNJ) surgiu em 1985, durante o Ano Internacional da Juventude, promovido pela Organização das Nações Unidas. Estava evidente que a juventude precisava mobilizar-se e construir espaços de participação, para pensar e repensar uma nova sociedade. Surgiu, portanto, em sintonia com as discussões mundiais sobre a realidade dos jovens, mas com o objetivo de tornar essas discussões mais próximas da realidade da juventude brasileira, portanto, em concordância com as discussões mundiais sobre a realidade dos jovens.

O DNJ acontece em todo o país, para celebrar a unidade e a vida de todas as juventudes diocesanas, a cada ano, propõe a discussão e reflexão sobre um tema relacionado à vida da juventude. Sempre com temas e lemas que dão sequência às reflexões iniciadas com a Campanha da Fraternidade, e que norteiam as atividades permanentes da Comissão para a Juventude da CNBB, “a juventude brasileira é uma das parcelas mais sofridas da sociedade, a mais atingida pelo desemprego e pela violência, mas a alegria e a vontade de estar junto também são uma de suas marcas”. Jovens de todas as dioceses e paróquias se reúnem antecipadamente para planejar e discutir os temas e as atividades que serão conduzidas durante esse dia.

A proposta do DNJ de 2019 é um forte apelo para as juventudes empenharem-se em busca de Políticas Públicas para a Juventude em consonância com o

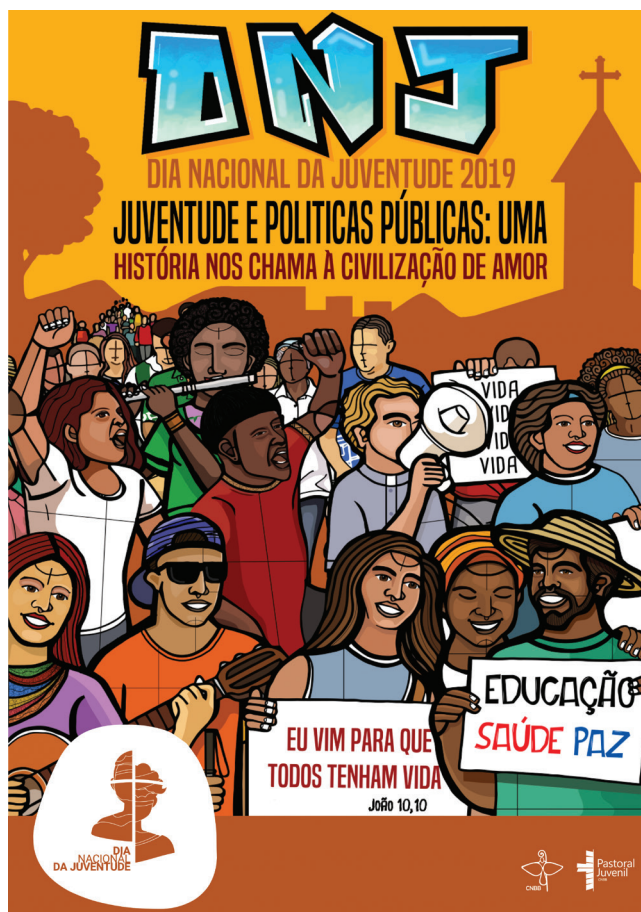
projeto trienal da Pastoral Juvenil do Brasil, IDE, num contexto de realidade urbana juvenil profundamente fragmentada; porém, carregada de luzes e de sombras, e também cheia de potencialidades. Em um país tão miscigenado de raças, crenças e valores morais, o jovem, muitas vezes marginalizado, se torna alvo fácil de pandemias sociais. Assim, as Políticas Públicas de qualidade para nossos jovens

fazem parte da resolução de grandes problemas inseridos na sociedade. Para isso, temos que fazer parcerias para garantir aos jovens o direito e a justiça. Certo de que, fugindo das polarizações, temos muito a colaborar na reconstrução dos sonhos de nossos jovens: vamos adiante, sem medo da complexidade e, sem medo, reorganizar o sonho de nossa Juventude.

As juventudes de toda a nossa diocese são convidadas para celebrar o Dia Nacional da Juventude (DNJ), no dia 19 de outubro de 2019, na Paróquia São Geraldo. Momento de comunhão e testemunho do Cristo Vivo entre os jovens. Neste ano, temos como tema “Juventude e Políticas Públicas: uma história nos chama à civilização de amor”

e lema “Eu vim para que todos tenham vida” (Jo 10,10), em comunhão com a Campanha da Fraternidade: “Fraternidade e Políticas Públicas” e o lema “Serás libertado pelo direito e pela Justiça” (Is 1,27).

Maria da Conceição Soares Toledo - Catequese/ EPAP



BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixar o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br





**Cantinho
São Geraldo**



Infância e Adolescência Missionária

**FIQUE INFORMADO A RESPEITO DOS DIAS, DOS HORÁRIOS
E DAS COMUNIDADES ONDE ACONTECEM OS ENCONTROS DA INFÂNCIA
E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA EM NOSSA PARÓQUIA.**

Comunidade Atos dos Apóstolos: Segunda-feira às 19h e quarta-feira às 19h30
Comunidade São Geraldo: Segunda-feira às 19h30
Comunidade São José: Quarta-feira às 19h30
Comunidade Nossa Senhora Aparecida: Quarta-feira às 19h30
Comunidade Nossa Senhora das Graças: Quinta-feira às 19h30
Comunidade São Francisco de Assis: Sábado às 15h

De todas as crianças do mundo... Sempre amigos!

PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO DE 2019

1 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – Paróquia São Francisco Xavier
Abertura Regional do Mês Missionário – Pe. Hideraldo
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos em honra a S. Terezinha e Abertura Paroquial do Mês Missionário Extraordinário – Pe. Sérgio

2 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – S. Antônio – Celebração
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo
16h às 18h – Atos dos Apóstolos
Atendimento e confissões – Pe. Sérgio
19h30 – S. Francisco de Assis – 1º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro S. Francisco – Pe. Sérgio

3 – 5ª feira

9h – Paróquia Senhor do Bonfim – Clero Regional III
15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Francisco de Assis – 2º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro S. Francisco – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos, com Adolescentes e Jovens – Pe. Sérgio

4 – 6ª feira

Sagrado Coração de Jesus
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio
9h às 11h30 e de 15h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
17h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião para a elaboração da pauta para a reunião do CPAE
Pe. Hideraldo e Equipe
15h às 18h – Visita aos Doentes e Bênção de Casa
Pe. Sérgio
19h30 – S. Francisco de Assis – 3º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro S. Francisco – Pe. Sérgio
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa/Batizado
Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração

5 – sábado

14h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião com as Juventudes, em preparação para o DNJ
Pe. Hideraldo
18h – S. Francisco – Missa da Festa de São Francisco de Assis – Pe. Sérgio
18h – Maria de Nazaré – Celebração
18h – S. João Batista – Celebração
19h – Centro Pastoral João Paulo II – Seminário de Vida no Espírito – RCC

5 – sábado

19h30 – S. Família – Celebração
 19h30 – S. Antônio – Celebração
 19h30 – S. Sebastião – Celebração

6 – domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
 7h – S. José – Missa – Pe. Efraim
 7h – N. S. das Graças – Celebração
 7h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Retiro Missionário – Pe. Sérgio
 8h30 – S. Antônio – Celebração
 8h30 – S. Família – Celebração
 8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração
 8h30 – N. S. Aparecida – Celebração
 13h30 às 17h – Centro Pastoral João Paulo II
 Planejamento Paroquial de Catequese
 18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
 18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
 19h30 – S. Francisco – Celebração
 19h30 – N. S. das Graças – Missa Jovem – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

8 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
 9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
 19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE
 19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênçãos
 Pe. Sérgio

9 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
 7h – S. Antônio – Celebração
 9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
 15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo
 16h às 18h – N. S. das Graças
 Atendimento e confissões – Pe. Sérgio
 19h30 – N. S. Aparecida – 1º Dia do Tríduo em honra à Padroeira N. S. Aparecida – Pe. Sérgio

10 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 – N. S. Aparecida – 2º Dia do Tríduo em honra à Padroeira N. S. Aparecida – Pe. Hideraldo
 ➡ Matriz S. Geraldo – Não haverá Missa e Bênçãos

11 – 6ª feira

9h às 11h30 e de 15h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 15h às 18h – Visita aos Doentes e Bênção de Casa
 Pe. Sérgio
 17h – Centro Pastoral João Paulo II – EPAF
 19h – Paróquia S. João Batista/Comunidade N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – N. S. Aparecida – 3º Dia do Tríduo em honra à Padroeira N. S. Aparecida – Pe. Sérgio

12 – sábado

CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

Chegada dos Missionários de Fora

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Encontro com os Acólitos – Pe. Hideraldo
 18h – S. Francisco – Celebração
 18h – Maria de Nazaré – Celebração
 18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo
 18h – N. S. Aparecida – Festa em honra à Padroeira N. S. Aparecida e Procissão – Pe. Sérgio
 19h – Centro Pastoral João Paulo II – Seminário de Vida no Espírito – RCC
 19h30 – S. Família – Celebração
 19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo
 ➡ S. Sebastião – Não haverá Missa ou Celebração

13 – domingo

CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
 7h – S. José – Celebração
 7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
 8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim
 8h30 – S. Família – Celebração
 8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
 8h30 – N. S. Aparecida – Celebração
 9h às 11h – Centro Pastoral João Paulo II – Formação com os Missionários da Paróquia e os de Fora
 COMIPA e Pe. Sérgio
 10h – S. Geraldo – Batismo – Pe. Hideraldo
 14h30 às 17h – Centro Pastoral João Paulo II
 Reunião com os membros da EPAP – Pe. Hideraldo e Pe. Sérgio.
 18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
 18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – S. Francisco – Celebração
 19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Abertura da Semana Missionária – Pe. Hideraldo

14 – 2ª feira

São Domingos do Prata – Pe. Hideraldo
Semana Missionária em comemoração ao 9º Aniversário das Santas Missões Populares, Mês Missionário Extraordinário e DNJ – Dia Nacional da Juventude

8h – Nas Comunidades – Oração da Manhã

9h às 11h – Visitas Missionárias

14h às 17h – Visitas Missionárias

19h30 – N. S. das Graças – Missa Missionária Paroquial – Pe. Sérgio

15 – 3ª feira

Semana Missionária em comemoração ao 9º Aniversário das Santas Missões Populares, Mês Missionário Extraordinário e DNJ – Dia Nacional da Juventude

8h – Nas Comunidades – Oração da Manhã

9h às 11h – Visitas Missionárias

9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio

14h às 17h – Visitas Missionárias

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa Missionária Paroquial – Pe. Hideraldo

16 – 4ª feira

Semana Missionária em comemoração ao 9º Aniversário das Santas Missões Populares, Mês Missionário Extraordinário e DNJ – Dia Nacional da Juventude

Dia de São Geraldo

8h – Nas Comunidades – Oração da Manhã

9h às 11h – Visitas Missionárias

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio

14h às 17h – Visitas Missionárias

15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

19h30 – Matriz São Geraldo – Missa em honra ao Padroeiro S. Geraldo e Procissão – Pe. Adriano

17 – 5ª feira

Semana Missionária em comemoração ao 9º Aniversário das Santas Missões Populares, Mês Missionário Extraordinário e DNJ – Dia Nacional da Juventude

8h – Nas Comunidades – Oração da Manhã

9h às 11h – Visitas Missionárias

14h às 17h – Visitas Missionárias

15h às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

18h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião para a elaboração da pauta para a reunião do CPP
Pe. Hideraldo e Equipe

19h30 – Matriz S. Geraldo – 1º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro S. Geraldo – Pe. José Antônio Vigário Episcopal da Igreja Irmã do Marajó

18 – 6ª feira

Semana Missionária em comemoração ao 9º Aniversário das Santas Missões Populares, Mês Missionário Extraordinário e DNJ – Dia Nacional da Juventude

8h – Nas Comunidades – Oração da Manhã

9h às 11h – Visitas Missionárias

9h às 11h30 e de 15h às 17h – Centro Pastoral João

Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

14h às 17h – Visitas Missionárias

15h às 18h – Visita aos Doentes e Bênção de Casa
Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – 2º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro S. Geraldo – Pe. Hideraldo

19 – sábado

Dia do Dizimista

Matriz S. Geraldo – DNJ – Dia Nacional da Juventude

• **13h** – UDCBJ – Acolhida das Caravanas da Diocese

• **14h30** – Caminhada da Juventude

• **15h** – Pátio da Matriz S. Geraldo – Shows

• **18h** – Momento Mariano

18h – S. Francisco – Missa – Pe. Sérgio

18h – S. João Batista – Celebração

18h30 – Matriz S. Geraldo – DNJ e 3º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro S. Geraldo – D. Marco Aurélio

19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio

➡ Em Maria de Nazaré, S. Família e S. Sebastião

Não haverá Missa ou Celebração

20 – domingo

Dia do Dizimista

Dia Mundial das Missões

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

7h – S. José – Missa – Pe. Sérgio

7h – N. S. das Graças – Celebração

8h30 – S. Antônio – Celebração

8h30 – S. Família – Missa – Pe. Sérgio

8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Efraim

8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

18h – Matriz S. Geraldo – Missa da Festa em honra ao Padroeiro São Geraldo e Dia Mundial das Missões
Pe. Hideraldo e Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Show com Tiago do Vale e Barraquinhas

ATENÇÃO: em Atos dos Apóstolos, N. S. Aparecida, S. Francisco, N. S. das Graças – Não haverá Missa ou Celebração devido a Festa de São Geraldo, Padroeiro da Paróquia.

22 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – N. S. das Graças – Missa e Bênçãos
Pe. Hideraldo

23 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – S. Antônio – Celebração
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo
16h às 18h – S. Antônio – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPP

24 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
15h às 18h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – Atos dos Apóstolos – 1º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro S. Lucas – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos
Pe. Hideraldo

25 – 6ª feira

9h às 11h30 e de 15h às 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
15h às 18h – Visita aos Doentes e Bênção de Casa
Pe. Sérgio
19h30 – Atos dos Apóstolos – 2º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro S. Lucas – Pe. Sérgio

26 – sábado

8h30 às 16h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião da Equipe de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão – Pe. Hideraldo e Equipe
18h – S. João Batista – Celebração
18h – S. Francisco – Missa – Pe. Sérgio
18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Hideraldo
19h – Centro Pastoral João Paulo II – Seminário de Vida no Espírito – RCC
19h30 – S. Família – Celebração
19h30 – Atos dos Apóstolos – 3º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro S. Lucas – Pe. Sérgio
19h30 – S. Antônio – Vigília Missionária Paroquial COMIPA – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Sebastião – Celebração

27 – domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
7h – S. José – Celebração
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim
8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração
8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio
8h30 – N. S. Aparecida – Celebração
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Formação Paroquial para os Assessores Adultos das Juventudes e com as Juventudes – Pe. Hideraldo
18h – Atos dos Apóstolos – Missa da Festa em honra ao Padroeiro S. Lucas, Procissão e 26º aniversário da Comunidade – Pe. Hideraldo
18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
19h30 – N. S. das Graças – Celebração
19h30 – S. Francisco – Celebração
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa Aniversário do Grupo da IAM – Pe. Sérgio

28 – 2ª feira**Romaria Paroquial a Aparecida****29 – 3ª feira**

Romaria Paroquial a Aparecida
7h – Maria de Nazaré – Celebração
9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa e Bênçãos
Pe. Sérgio

30 – 4ª feira

Romaria Paroquial a Aparecida
7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – S. Antônio – Celebração
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
16h às 18h – Atos dos Apóstolos – Atendimento e confissões – Pe. Sérgio

31 – 5ª feira

Romaria Paroquial a Aparecida
9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos
Pe. Sérgio